

NOTA INFORMATIVA

[PSD/Açores relembra ao Governo da República o que continua por cumprir](#)

A deputada do PSD/Açores Mónica Seidi relembrou hoje ao Governo da República as medidas prometidas para a Região que continuam por executar, sublinhando que a maioria das promessas que constam da declaração conjunta assinada em 2016 “não foi cumprida”.

“Está por cumprir a maioria das intenções assumidas na declaração conjunta assinada pelos governos da Região e da República a 30 de abril de 2016. Quem não cumpriu o que prometeu há quatro anos não dá garantias que venha a cumprir agora”, afirmou a social-democrata na Assembleia Legislativa dos Açores.

A parlamentar condenou a postura de “subserviência” do PS/Açores ao Governo da República, alegando que os socialistas “estão sempre receosos em criticar o executivo de António Costa, apesar das sucessivas promessas não cumpridas” em relação ao arquipélago.

“O Governo da República continua a fingir que dá. O Governo Regional e o Partido Socialista dos Açores continuam a fingir que recebem”, disse.

Mónica Seidi sublinhou que, nos últimos quatro anos, “ficaram por resolver as grandes questões” da competência do Governo da República em relação aos Açores, tendo apresentado vários exemplos do “incumprimento” do executivo de António Costa.

“A nova cadeia de Ponta Delgada está envolta num processo interminável. O prometido reforço de agentes das forças de segurança nos Açores continua por fazer. A Força Aérea continua sem uma segunda tripulação para as operações de busca e salvamento na Região”, lembrou.

A deputada social-democrata acrescentou que o Governo da República também “prometeu inúmeras vezes – e nunca cumpriu – a instalação de radares meteorológicos no arquipélago, a abertura do concurso público para o transporte de carga aérea entre os Açores e o continente, ou a criação de um envelope financeiro adicional no âmbito do POSEI”.

“Tudo isto foi prometido em 2016, anunciado repetidas vezes e, ao fim de quatro anos, não foi cumprido”, afirmou.

Mónica Seidi lembrou ainda que o Governo da República “abandonou” o projeto de abastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) a navios, que incluía a construção de um entreposto no Porto da Praia da Vitória.

“O Governo da República passou quatro anos a fazer propaganda a um projeto que abandonou há muito tempo. O Partido Socialista iludiu a população da ilha Terceira a propósito do projeto GNL”, concluiu Mónica Seidi.



grupo parlamentar

Horta, 13 de fevereiro de 2020

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt